



## TRABALHO DE CAMPO-RELATÓRIO

<p><b>ROTEIRO E</b></p> <p>Assentamento Banco da Terra (ITESP/FETAESP)          Associação de Produtores Rurais de Agisse          Produtor de ovinos e artesanato com lã          Fruticultura Murata (Iepê)          Criação de avestruzes (Rancharia)</p>	<p><b>COORDENADORA:</b>  <b>CÉLIA MARIA SANTOS MEDEIROS</b></p>
<p>Podemos afirmar que os objetivos propostos no roteiro foram alcançados satisfatoriamente.</p> <p>Ao visitarmos o assentamento do projeto Banco da Terra, bem como a associação criada pelos agricultores pudemos constatar o quão desolador e a criação de assentamentos, como o visitado, no qual o descaso e o abandono por parte do poder público ficou visível, isto aliado a uma inexistente articulação política e econômica por parte dos assentados nos mostrou quão distorcida de objetivos, que deveriam ter sido construídos pela sociedade, tem sido o projeto de reforma agrária via Estado.</p> <p>Já, com relação à Associação de Produtores de Agisse, que conta com 220 associados, observamos que essa forma de representação social tem conseguido promover boas condições de produção e comercialização, bem como de assistência técnica e cursos ministrados aos seus associados. Vale destacar que a gestão da associação está baseada em valores éticos, cooperação, valorização e respeito do agricultor entre outros.</p> <p>Os produtores visitados de produção frutícola, de criação de ovinos e avestruzes, demonstraram estar atualizados e capacitados para a administração de suas propriedades nas quais constatamos a utilização de técnicas modernas, nem por isso dispendiosas, bem como a prática da diversificação de culturas e de criação, o que proporciona melhor retorno financeiro na comercialização com a agregação de valor à produção. Outro fator que vale a pena ressaltar é a consciência de preservação ambiental, da água e do solo, por parte dos produtores, os quais se utilizam de práticas recomendadas de tratamento fitossanitário, assim como de análise e uso do solo adequadas.</p> <p>Desta maneira constatamos mais uma vez a importância desses trabalhos para melhor compreender a complexidade e os desafios que a realidade nos apresenta e com os quais nos envolvemos em nossas trajetórias e análises geográficas.</p>	